

CVR integra projeto que promete revolucionar o setor agroalimentar da UE

12 de Outubro, 2021

Face aos desafios que o setor agroalimentar da União Europeia (UE) enfrenta, nomeadamente, as perdas e ineficiências das pequenas empresas, o crescimento da população mundial estimada em 10 mil milhões até 2050, que obrigará a um aumento de 40% da eficiência do sistema de produção agrícola e pecuária, a tecnologia de ponta é vista como uma oportunidade de avançar na sustentabilidade do setor ao aumentar a eficiência e a otimização das cadeias de valor, ajudando a superar esses desafios.

É com o objetivo de reformar o setor que surge o BBTWINS, um projeto de Ação de Pesquisa e Inovação de Bioindústrias. O projeto que recebeu 4,7 milhões de euros, contribuirá para a estratégia da quinta para o garfo (farm-to-fork) da UE, um componente-chave do *Green Deal* da UE, desenvolvendo “digital twins” ou “representações digitais de cadeias de valor agrícola para aumentar a eficiência dos recursos, reduzir o desperdício” e, assim, permitir que o “setor agroalimentar se torne mais forte”.

O CVR – Centro para a Valorização de Resíduos, Centro de Interface Tecnológico situado no Campus de Azurém da Universidade do Minho (UM), faz parte do consórcio de 13 entidades de sete países, sendo o único representante português. Com coordenação do CTIC-CITA, o BBTWINS será executado durante quatro anos (2021-2025), refere o CVR, num comunicado.

Segundo o Centro, a tecnologia digital twins vai cobrir casos práticos em Espanha e na Grécia, para produção de carne de porco e pêssego, respetivamente. Estes “digital twins” seguirão uma abordagem de vários intervenientes, integrando todas as etapas de processamento – do farm-to-fork – numa única plataforma.

“A introdução da abordagem de biorrefinaria de resíduo zero em setores tradicionais, como a produção de carne de porco e pêssego, será um grande passo em direção à sua sustentabilidade económica, social e ambiental”, acredita André Ribeiro, Investigador Sénior do CVR, acrescentando que “a introdução da abordagem de biorrefinaria de resíduos zero em setores tradicionais, como a produção de carne de porco e pêssego, será um grande passo em direção à sua sustentabilidade económica, social e ambiental”.

O trabalho nestes casos seguirá uma abordagem holística, incluindo uma avaliação ambiental, social e económica. Os digital twins desenvolvidos irão integrar tecnologias como inteligência artificial (IA), Internet of Things (IoT) e análise de software, juntamente com blockchain e soluções logísticas estratégicas – criando uma representação clara de como otimizar todas as cadeias de valor.

Em suma: “O BBTWINS apoiará a luta da Europa contra as alterações climáticas através da criação de tecnologias replicáveis que melhoram a eficiência agroalimentar, ao mesmo tempo que reforçam a bioeconomia da UE”, lê-se no mesmo comunicado.